

001ª AUDIÊNCIA PÚBLICA 11MAR2013

Pauta: Debater a expansão da pista do Aeroporto Salgado Filho

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS (José Luís Espíndola Lopes): Boa noite, senhoras e senhores. Esta Audiência Pública tem o objetivo de debater a expansão da pista do Aeroporto Salgado Filho.

Convidamos para compor a Mesa o Sr. José Fortunati, Prefeito Municipal de Porto Alegre; Sr. Afonso Hamm, Deputado Federal, Vice-Presidente da Comissão de Turismo e Desporto da Câmara dos Deputados; Sr. Helio Cardoso Ferreira, Superintendente em exercício do Aeroporto Internacional Salgado Filho; Sra. Bianca Toniolo, representante da Secretaria de Estado do Turismo; Sr. Cristiano Tatsch, Secretário Municipal de Urbanismo, e Sr. Luiz Fernando Moraes, Secretário Municipal do Turismo.

Prestigiam esta solenidade o Cel. Uirassú Litwinski, representante do 5º Comando Aéreo Regional; Sr. Marco Aurélio Franceschi, representante da Secretaria de Desenvolvimento e Promoção do Investimento; Cel. Marcelo Cantagallo, assessor parlamentar do Comando Militar do Sul; Sr. José de Jesus Santos, Presidente do Sindpoa; Srs. Vereadores Guilherme Socias Villela, Pablo Mendes Ribeiro, Lourdes Sprenger e João Carlos Nedel. Com a palavra o Sr. Presidente da Câmara Municipal de Porto Alegre, Ver. Dr. Thiago.

O SR. PRESIDENTE (Dr. Thiago): Muito obrigado. Declaro aberta esta Audiência Pública. Muito obrigado pela presença de todos, Excelentíssimo Prefeito, José Fortunati; caro Deputado Federal, Afonso Hamm; caro Superintendente em exercício do Aeroporto Internacional Salgado Filho, Helio Cardoso Ferreira; cara representante da Secretaria de Estado do Turismo, Bianca Toniolo; caro Secretário Municipal de Urbanismo, Cristiano Tatsch; caro Secretário Municipal do Turismo, Luiz Fernando Moraes; caro José de Jesus Santos, do Sindpoa. Destaco ainda a presença do Ver. João Carlos Nedel, proponente desta Audiência Pública; do Ver. Guilherme Socias Villela, do Ver. Pablo Mendes Ribeiro, da Ver.^a Lourdes Sprenger, da Ver.^a Mônica Leal; dos demais representantes da sociedade civil organizada, e dos sindicatos presentes a esta Audiência Pública.

Após o pronunciamento das autoridades, vão estar abertas, aqui com o nosso Diretor Legislativo, dez inscrições para a comunidade.

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
001ª Audiência Pública 11MAR2013
Pauta: Debater a expansão da pista do Aeroporto Salgado Filho

Início a exposição com o nosso Prefeito Municipal José Fortunati, que nos prestigia esta noite.

O Sr. José Fortunati, Prefeito Municipal, está com a palavra.

O SR. JOSÉ FORTUNATI: Ver. Dr. Thiago Duarte, meu amigo, Presidente da Câmara Municipal dos Vereadores, ao cumprimentá-lo eu cumprimento as nossas Vereadoras, os nossos Vereadores, e o Ver. João Carlos Nedel, autor da proposição que permitiu que este encontro acontecesse.

Fiz questão de muito rapidamente passar por este plenário, já que tenho outros compromissos, mas por uma insistência muito forte do nosso Ver. João Carlos Nedel, vim a esta tribuna para reafirmar algo que me parece absolutamente importante: a importância que a Prefeitura Municipal de Porto Alegre dá ao Aeroporto Salgado Filho ou ao Aeródromo Salgado Filho.

Estamos aqui com mais Secretários: O Secretário Cristiano Tatsch, da Secretaria Municipal de Urbanismo (SMURB); o Secretário Luiz Fernando Moraes, do Turismo; para demonstrar que a cidade de Porto Alegre considera fundamental um olhar diferenciado sobre o nosso Aeroporto. Esse olhar tem sido feito ao longo do tempo. Inúmeras discussões e negociações têm sido realizadas pela nossa Prefeitura com os órgãos competentes, começando com a Infraero, em Porto Alegre; com o V Comar; com o Departamento de Controle do Espaço Aéreo (Decea), buscando, de todas as formas, viabilizar esse Aeroporto, que é, indiscutivelmente, um grande equipamento público voltado não somente para os interesses de Porto Alegre, mas para a economia do Estado do Rio Grande do Sul.

Então, quando começamos a discutir, lá em 2007, a realização da Copa do Mundo em Porto Alegre, deixamos muito clara a intenção de todos os organizadores de que o Aeroporto Salgado Filho deveria ser um dos equipamentos fundamentais a ser qualificado para recebermos a Copa do Mundo de 2014. É importante que se diga, meu Prefeito Villela – alguém que conhece profundamente a importância desse importante equipamento público –, que em momento algum tínhamos a pretensão de simplesmente colarmos, no bom sentido, o Aeroporto Salgado Filho a um único evento, que é o evento da Copa do Mundo. Queríamos, sim, e continuamos desejando, como neste momento

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
001ª Audiência Pública 11MAR2013
Pauta: Debater a expansão da pista do Aeroporto Salgado Filho

estamos desejando, colar, agregar o Aeroporto Salgado Filho àquilo que é fundamental aos interesses da economia da cidade de Porto Alegre, aos interesses da economia do Estado do Rio Grande do Sul. E por isso, desde o Governo do Prefeito José Fogaça, começamos uma série de movimentações, de atividades, de obras que visava, acima de tudo, permitir que o Aeroporto Salgado Filho tivesse a sua requalificação, Deputado Afonso Hamm. Como exemplo, nós estamos, hoje, remanejando 1.150 famílias da Vila Dique, lá para a Zona Norte, próximo ao Porto Seco, e, em seguida, estaremos remanejando mais 1.050 famílias da Vila Nazaré. Com vários objetivos, entre eles o de possibilitarmos a ampliação da pista do Aeroporto em até 1.000 metros, uma exigência básica para que a Cidade receba aviões de grande porte, com carga completa, algo que, infelizmente, a atual pista não permite que seja feito. É claro que, junto com isso, nós estamos propiciando que essas mais de 2.400 famílias possam ser remanejadas para um loteamento adequado; estamos construindo, pelo Programa Minha Casa, Minha Vida, dois loteamentos. As pessoas que hoje moram, literalmente, debaixo do lixo, estão sendo remanejadas para terem uma vida digna, mas, junto com isso, obviamente, temos o objetivo de permitir que a pista do Aeroporto possa ser ampliada em 1.000 metros. Isso não diz respeito, como alguns imaginam, à Copa do Mundo; nós vínhamos utilizando a grande desculpa da Copa do Mundo para que essa obra fosse agilizada e pudesse ter a sua conclusão realizada até o final de 2013, início de 2014. O fato, Presidente, de termos hoje a convicção de que a pista não poderá ser tecnicamente viabilizada até a Copa do Mundo de 2014 não retira a importância dessa ampliação. A ampliação da pista independe da Copa do Mundo; a ampliação da pista independe deste ou daquele evento; a ampliação da pista diz respeito, volto a dizer, à economia do nosso Estado, à economia da nossa Cidade. E, por isso, todos os esforços que temos realizado ao longo do tempo, esforços que estamos realizando agora são no sentido da adequação exatamente do que entendemos importante, da subtração dos chamados obstáculos que existem no entorno. Recebemos, há poucos dias, o mapa da Infraero e já estamos começando a operacionalizar, visando limpar urbanisticamente, ao máximo, o entorno do Aeroporto Salgado Filho, para que essa ampliação possa acontecer com a segurança exigida nos parâmetros do Departamento de Controle do Espaço Aéreo. A Prefeitura Municipal de Porto Alegre reafirma o entendimento de que a discussão sobre um novo aeroporto na

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
001ª Audiência Pública 11MAR2013
Pauta: Debater a expansão da pista do Aeroporto Salgado Filho

Região Metropolitana é democrática, pode vir a ser feita, mas entende – e quero aqui, com toda a clareza, referendar o entendimento que temos tido, que, a cada dia que passa, deixa-me muito mais convencido – que hoje, a defesa de um novo aeroporto na Região Metropolitana, com a tese de que o Aeroporto de Porto Alegre, o Aeroporto Salgado Filho deva ser fechado, na verdade, atende a outros interesses que não o interesse público, que não o interesse maior do Estado do Rio Grande do Sul. (Palmas.) E falo isso com o conhecimento de alguém que, desde 2007, primeiro como Secretário do Planejamento do Município, depois como Vice-Prefeito e Secretário Extraordinário da Copa, e depois como Prefeito, nunca deixou de debater esse assunto. Venho acompanhando passo a passo, sei exatamente dos estudos existentes, sei de várias projeções realizadas, e posso aqui estabelecer esse confronto, que é um confronto político, sim, porque, mesmo com a construção do segundo aeroporto que, no mínimo – segundo me relatou João Márcio Jordão, Diretor Nacional de Operações da Infraero, em recente audiência que tive no meu Gabinete –, teríamos que aguardar em torno de 20 anos para que um novo aeroporto pudesse ser construído na Região Metropolitana. No mínimo, 20 anos! Eu pergunto: qual é a responsabilidade que o Gestor Público tem, que o Prefeito de Porto Alegre tem com a sua Cidade simplesmente dizendo: “Bom, vamos aguardar por 20 anos a expectativa da construção de um novo aeroporto”, que nada mais é do que apenas um sonho para que a nossa Cidade possa receber, Ver. Cecchim, de acordo com os parâmetros adequados, aviões de grande porte, com carga completa, trazendo mais voos internacionais, já que hoje nós temos alguns voos internacionais que já se consolidaram na nossa Cidade. Como é que vamos simplesmente aguardar, abandonar o nosso aeroporto, não lutando pela ampliação da pista, não lutando pela qualificação dos terminais, como hoje efetivamente estamos fazendo, em nome de um futuro projeto que não se sabe exatamente qual será? Eu hoje, mais do que nunca, quero dizer que, depois de ouvir técnicos, depois de ouvir entendidos na área da aviação – e temos aqui vários técnicos, vários especialistas na área da aviação –, eu faço o desafio: que me digam aqui, concretamente, qual é o argumento que não seja meramente um argumento privatista, um argumento econômico que interesse talvez a alguns grupos econômicos, que me digam que nós temos que construir um segundo aeroporto, fechando o aeroporto Salgado Filho. Isso não existe de forma alguma, está demonstrado. (Palmas.)

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
001ª Audiência Pública 11MAR2013
Pauta: Debater a expansão da pista do Aeroporto Salgado Filho

Ao contrário: todos os estudos que tenho em mãos, estudos sérios, mostram claramente que hoje o aeroporto Salgado Filho pode ter como, aliás, já me afirmou João Márcio Jordão, a ampliação da pista em mais aproximadamente mil metros – e isso será feito, esse é um compromisso que a Infraero já assumiu –, a qualificação de seus terminais, uma exigência que a Cidade tem hoje, que o Estado tem hoje com o seu aeródromo Salgado Filho, e nem uma contraposição a uma outra possibilidade. Há hoje claramente a compreensão de que, mesmo lá no futuro, quando o aeroporto Salgado Filho esgotar a sua capacidade de crescimento, nós poderemos ter um segundo aeroporto, mas isso não se contrapõe, não contradiz com a manutenção do atual aeroporto Salgado Filho, com pista ampliada, com os seus terminais devidamente qualificados. Então, essa é a nossa posição, posição da Prefeitura Municipal de Porto Alegre. Entendemos que hoje a ampliação da pista, a qualificação dos terminais é vital para o presente e para o futuro da cidade de Porto Alegre; ela é vital para o presente e para o futuro do Estado do Rio Grande do Sul, e nós não abriremos mão de lutar por esse direito.

E algo que destaco, felizmente... é importante essa informação, Ver. João Carlos Nedel. Há poucos dias, João Márcio Jordão, Diretor de Operação da Infraero, nos garantiu que sai a ampliação da pista, sai a qualificação dos terminais, consolidando aquilo que é o nosso desejo: a revitalização, a qualificação, a concretização do Aeroporto Salgado Filho. Obrigado e que Deus abençoe a todos! (Palmas.)

(Não revisado pelo orador.)

O SR. PRESIDENTE (Dr. Thiago): Obrigado, Prefeito Fortunati.

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS (José Luís Espíndola Lopes): Sr. Presidente, gostaríamos de registrar as presenças da Ver.^a Mônica Leal, do Ver. Idenir Cecchim, do Sr. Roberto Barbosa de Carvalho Netto, Diretor do Departamento Aeroportuário do Governo do Estado do Rio Grande do Sul; e do Sr. Everton Braz, Diretor-Geral do DEMHAB.

O SR. PRESIDENTE (Dr. Thiago): O Sr. Helio Cardoso Ferreira, Superintendente, em exercício, do Aeroporto Internacional Salgado Filho, está com a palavra.

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
001ª Audiência Pública 11MAR2013
Pauta: Debater a expansão da pista do Aeroporto Salgado Filho

(O Ver. João Carlos Nedel assume a presidência dos trabalhos.)

O SR. HELIO CARDOSO FERREIRA: Boa noite a todos, represento a Superintendência do Aeroporto Salgado Filho, na ausência do Superintendente Jorge Herdina. No Salgado Filho, respondo pela Gerência de Operações. Nesta noite, saúdo a todos e quero cumprimentar o Sr. Presidente da Câmara Municipal de Porto Alegre, Ver. Dr. Thiago Duarte; o Sr. Prefeito de Porto Alegre, José Fortunati; a Sra. Bianca Toniolo, representante da Secretaria de Turismo do Estado; o Sr. Cristiano Tatsch, Secretário Municipal de Urbanismo; e o Sr. Luiz Fernando Moraes, Secretário Municipal de Turismo. Agradeço o Ver. João Carlos Nedel pelo convite e por esta oportunidade que nos dá de falar sobre essa fase do Salgado Filho, esse momento e essa discussão acerca da pista de pouso e decolagem. Após a palavra do Prefeito Fortunati, destacamos a presença do nosso Diretor de Operações, João Márcio Jordão, o qual ratificou a execução dessa obra de ampliação da pista do Salgado Filho, aqui por Porto Alegre.

Nós queremos fazer uma apresentação, estão aqui dois colegas engenheiros, o Eng.º Alberto Bott, que é conhecedor, ao longo do tempo, das obras e do andamento do Salgado Filho, e também o Eng.º Fernando Menezes, que é o engenheiro responsável pelas grandes obras do Salgado Filho, e nesse contexto entra a obra de ampliação da pista de pouso e decolagem.

Sr. Presidente, a nossa proposta é dividirmos a nossa apresentação em três momentos: primeiro, vamos ratificar os números do Salgado Filho, como esse aeroporto se comporta em relação à aviação civil, a sua demanda de passageiros e aeronaves; no segundo momento, iremos apresentar o que está em andamento no Salgado Filho; e, no terceiro momento, fecharemos com a discussão sobre a apresentação do projeto da obra de ampliação da pista de pouso e decolagem. Então, neste momento, eu conto com a colaboração do Eng.º Alberto Bott para fazer essa parte introdutória. Posteriormente, falará o Eng.º Fernando Menezes.

O SR. ALBERTO AUGUSTO ROENNAU BOTT: Boa noite a todos. Como o nosso Superintendente comentou, nós vamos fazer uma breve exposição da situação atual, em termos de demanda, do Salgado Filho.

(Procede-se à apresentação em PowerPoint.)

O SR. ALBERTO AUGUSTO ROENNAU BOTT: Esse é o sítio, com apenas uma pista. Na direita, nós temos um *táxi-way*, que recentemente foi concluído, o *táxi-way* “hotel”. O terminal de passageiros 1, inaugurado no ano de 2001; e o terminal de passageiros 2, que foi reativado no final de 2011, início de 2012. Aqui mostra a evolução dos passageiros do Salgado Filho no período de três décadas: no ano de 2012, temos 8 milhões e 200 mil passageiros embarcados e desembarcados no terminal. A partir de 2000, tivemos uma espiral ascendente. Nos anos de 2010, 2011 e 2012, nós temos aqui a variação percentual, e já se observa, especificamente do ano de 2011 para 2012, um pequeno decréscimo da variação percentual anual. Enquanto de 2010 para 2011 nós alcançamos um número de passageiros de 17%, de 2011 para 2012 esta demanda aumentou apenas 5,45%. No início de 2013, também estamos sentindo uma pequena retração nesse crescimento percentual. O primeiro semestre agora vai indicar qual é a real tendência de 2013, mas estamos longe de atingir aqueles números alcançados, digamos, desde o ano 2000 até o ano 2011. O movimento de aeronaves, que é uma das questões importantes no Salgado Filho, tem se mantido, nos últimos anos, na faixa de 90 mil operações/ano, isso entre pousos e decolagens. Esse número é importante, mas ele sozinho não é preocupante porque depende muito do tamanho das aeronaves que as operadoras colocam em uso. Nos últimos anos, se verificou que as aeronaves aumentaram um pouco o seu tamanho, de modo que o número de operações necessariamente não aumenta de uma forma proporcional ao número de passageiros transportados. Aqui, os números, hoje, do terminal do Salgado Filho, do sistema de terminais. Temos ali uma área total construída entre o terminal 1 e o terminal 2, do lado esquerdo, 54.940 metros quadrados. Isso permite, no terminal 1, uma capacidade de operação de 7,8 milhões de passageiros/ano; e, no terminal 2, que foi remodelado recentemente, entrou em operação no início de 2012, nós alcançamos mais 15.540 metros quadrados, nós o integramos à

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
001ª Audiência Pública 11MAR2013
Pauta: Debater a expansão da pista do Aeroporto Salgado Filho

operacionalidade, somando, numa primeira etapa, 1,5 milhão de passageiros e, na segunda, 1,8 milhão, com o aumento das salas de embarque e desembarque. Finalmente, no início de 2012, o módulo operacional passou a operar com 1.800 metros quadrados, agregando a capacidade nominal de 2 milhões de passageiros/ano. Então, hoje o Salgado Filho opera com a capacidade nominal de 13,1 milhões de passageiros/ano, sendo que encerramos 2012 com 8 milhões de passageiros. Estimando-se um crescimento de 5 a 7% nos próximos anos, ainda chegaremos lá com bastante nível de conforto, especialmente o ano de 2014, que é o ano que vem. O sistema de pátio de aeronaves, que é considerada uma questão crítica em todos os aeroportos, se refere a quantos estacionamentos de aeronaves pode ser feito simultaneamente, até o ano de 2011, 2012, contávamos com 25 posições de aeronaves de grande porte. As aeronaves de pequeno porte, além das posições demarcadas no pátio, que são 16, podem ser alocadas em hangares menores, que gravitam em torno do terminal. No ano de 2013, e já pronto para o início de 2014, já se encontra em execução, já foi assinado o contrato, a ampliação do pátio de aeronaves. Isso permitirá uma agregação de mais sete posições de aeronaves de grande porte, totalizando então, para o início de 2014, 32 posições. Esse número nós entendemos ser suficiente para atender a demanda de aeronaves estacionadas.

Um outro comentário a fazer em termos de pátio do Salgado Filho: a área para expansão do pátio é praticamente limitada. Nós temos aí uma linha que corre na direção oeste/leste, que permite gradativamente esses investimentos serem feitos e aumentar a condição de estacionamento.

Em termos de movimento de aeronaves, a nossa capacidade é de 210 mil operações/ano. Fechamos o ano de 2012 com 96 mil, utilizando na média 46% da capacidade da pista. Com o aumento médio de operações de aeronave até 2014 de 6,5%, nós vamos chegar, com a base de 2011, numa projeção otimista, a 120 mil operações em meados do ano de 2014, ocupando então 57% da capacidade da pista. Nós falamos do quadro comparativo operacional e agora vamos falar – não tanto falar, mais ilustrar – das ações concluídas e já em andamento que melhoram o nível de conforto dos usuários do Salgado Filho. Finalmente, fica o último tópico, que o colega, Engenheiro Fernando, vai comentar.

Nessas ações concluídas e em andamento nós destacamos 15 elementos importantes. São elementos que trabalham no conjunto para manter o equilíbrio, o balanceamento do

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
001ª Audiência Pública 11MAR2013
Pauta: Debater a expansão da pista do Aeroporto Salgado Filho

sistema aeroportuário como um todo, e muitas vezes não são enxergados pelo público, porque são obras que nós consideramos atrás do balcão. A verdade é que essas intervenções aumentaram significativamente a capacidade de processamento do Salgado Filho e conseqüentemente o nível de conforto.

O primeiro resultado que nós tivemos foi com a ampliação dos balcões de *check-in*: nós tínhamos 32 balcões e passamos a ter 77 posições. O módulo operacional, que mostra a ilustração onde hoje opera a TAM, o aumento dos canais de inspeção, que também era um ponto muito importante de gargalo em termos de pórticos e raios X – nos últimos três anos, aumentamos de cinco para 13 posições.

A criação de estacionamento remoto – houve uma demanda muito grande para o estacionamento –, a administração, a nossa superintendente, então, determinou que fossem estabelecidas áreas remotas de estacionamento para a população fixa e mais pessoal operacional, disponibilizando mais guardas para o usuário.

Outra coisa importante é o parque de abastecimento de aeronaves. O aeroporto é suprido pela Petrobras e pela Shell, que agora se chama Raízes. A partir de um entendimento entre as duas operadoras, a Shell e a Petrobras, está sendo construído um novo parque de abastecimento em que as operações são feitas em *pool*, o que vai aumentar a autonomia do Salgado Filho em torno de sete dias para mais de vinte dias, ou seja, vai triplicar a quantidade de combustível estocado no Salgado Filho. Esse número, para nós, é muito importante em termos de Salgado Filho, porque a Refinaria Alberto Pasqualini fica em Canoas, que é muito próxima, e talvez outros aeroportos necessitem estoques maiores, mas a situação de 20 dias para o Aeroporto Salgado Filho é muito confortável.

Uma implantação importante de mobilidade em parceria com o nosso Trensurb é o aeromóvel, que vai ligar, de uma forma coletiva, transporte coletivo, praticamente o Aeroporto ao Centro da Cidade e ao Vale do Rio dos Sinos.

Outro item é o alargamento da pista, que era acanhada, sempre com 42 metros, mas está concluído esse alargamento, com 45 metros e também, simultaneamente, estão sendo executadas e praticamente concluídas as obras do acostamento.

Finalmente, aqui, a implantação do sistema de categoria 2 – uma notícia rápida –, que deve estar em fase final, esperamos homologá-la no final deste ano.

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
001ª Audiência Pública 11MAR2013
Pauta: Debater a expansão da pista do Aeroporto Salgado Filho

Recuperação dos pátios do terminal 2, que é uma obra há muito tempo planejada, mas impossível de ser feita em função do grande movimento de aeronaves, mas se conseguiu ali uma articulação com a área de operações para a execução dessa obra.

A ampliação do pátio de aeronaves 1 – que eu comentei há pouco – vai permitir a ampliação para sete estacionamentos. Essa obra vai ficar pronta até meados do ano que vem, um pouco antes.

A construção do terminal de cargas, item 12, e finalmente ali o novo módulo de desembarque. Esse módulo de desembarque está sendo construído embaixo do módulo de operação onde opera a TAM. Esse módulo de desembarque vai desafogar hoje um dos gargalos do Salgado Filho, que são as esteiras de bagagem. Essa obra de módulo de desembarque tem a sua conclusão prevista para o final deste ano.

A ampliação do terminal do passageiro – vai aparecer uma gravura para ilustrar um pouco melhor – é um projeto que está em fase de conclusão, termina agora em junho.

A ampliação da pista de pouso é objeto do Engenheiro Fernando. E uma obra que nós consideramos absolutamente relevante é a Central de Resíduos Sólidos, para atender as condicionantes ambientais.

Então, assim, algumas ilustrações. Aqui, então, aumentam as posições do *check-in*; aqui, são 32 posições do terminal 1; o modo operacional com 20 posições, atendendo a TAM.

Aqui, uma mudança de comportamento do usuário, que estão, cada vez mais, utilizando o autoatendimento; pode-se ver que estão ocupadas, aqui, a posição da TAM, também com autoatendimento, a Avianca também tem, é uma tendência mundial que desafoga os balcões de *check-in* para que apenas as bagagens sejam despachadas.

Aqui, o modo operacional já em funcionamento, totalmente climatizado; aquela palavra, de certa forma até carinhosa, mas não tão elogiosa, que chamavam de puxadinho, assim, internamente, por se tratar de uma obra temporária está perfeitamente adequada.

O aumento do número de canais de inspeção, com o aumento das exigências e do controle, que é um procedimento que é aprovado por todos os usuários: os canais de inspeção passaram de cinco para treze, aumentando em mais de 100% da capacidade de agilidade no processamento.

Essas aqui são no módulo operacional. E na parte antiga, então, foram readequados com divisórias e tal, dando mais privacidade e mais conforto aos passageiros.

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
001ª Audiência Pública 11MAR2013
Pauta: Debater a expansão da pista do Aeroporto Salgado Filho

Aqui, uma situação dos locais que foram encontrados para estacionamentos de motos, liberando mais vagas para o usuário.

Aqui, uma parte da obra de alargamento da pista, antes e, na sequência, a pista já alargada com acostamento todo pavimentado, o que dá segurança contra a ingestão de eventuais elementos estranhos nas turbinas.

Aqui, o sistema de implantação de categoria 2, que exigiu a construção de uma nova casa de força. Essa casa de força é com grupos geradores, que cabe exclusivamente ao sistema novo de aproximação. Aqui, uma visão de como ela vai ficar, até o fim do ano.

A recuperação do terminal, parte 2, que é uma obra rigorosamente feita à noite, é uma obra que também está com seu cronograma; aqui mostra como é removida a parte antiga. E ali é a parte, então – quem observa do terraço, pode ver os tapumes –, em que a movimentação é feita durante a noite.

O SR. PRESIDENTE (João Carlos Nedel): O senhor me dá licença para uma pequena interrupção? Eu convido a Senadora Ana Amélia Lemos para vir aqui compor a Mesa. (Pausa.) Obrigado.

O SR. ALBERTO AUGUSTO ROENNAU BOTT: Bem, aqui é ampliação do pátio de manobras 1, só para nós percebermos como é a localização em relação ao sítio atual: para quem olha para o pátio, é no sentido da esquerda, sentido leste, onde está aquela marca azul.

Este aqui é o novo terminal de logística de carga, uma obra que está em andamento, em que nós tivemos um problema técnico em relação à fundação; está sendo estudada uma nova solução, que já foi encontrada, está sendo detalhada, e haverá uma nova contratação. Este complexo está com a sua data de conclusão para, aproximadamente, 2014.

Aqui é o estágio da obra, já com a terraplenagem, estrutura, e a fundação da edificação já está concluída.

Esta é uma visão de como será a ampliação do terminal de passageiro, cujo projeto encerra no mês de julho; ele avança no sentido do pátio, com uma nova cobertura.

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
001ª Audiência Pública 11MAR2013
Pauta: Debater a expansão da pista do Aeroporto Salgado Filho

A ampliação da pista de pouso, objeto do Engenheiro Fernando, que segue no sentido leste.

Finalmente, a central de resíduos sólidos, que fica incrustada no sítio aeroportuário, dentro de uma área que é o centro de gravidade dos pontos de geração de resíduos, em que se pretende, usando uma palavra do Prefeito Municipal, Fortunati, qualificar a questão da gestão dos resíduos sólidos.

Agora, vamos comentar um pouco a ampliação da pista de pouso com o Engenheiro Fernando.

O SR. FERNANDO MENEZES: Boa-noite a todos, dando sequência ao que o Engenheiro Bott estava colocando, vamos falar um pouco sobre o projeto de ampliação da pista para que os senhores conheçam, porque não se trata apenas de ampliação da área de pista, mas há algumas particularidades que vamos detalhar agora.

Bom, esta é apenas uma visão de como é hoje; como o Bott já salientou, nós temos apenas uma pista de pouso e decolagem.

Justificativas do empreendimento: hoje, o aeroporto de Porto Alegre está entre os dez aeroportos mais movimentados da rede Infraero, e, por isso, merece essa atenção da Infraero. A ampliação da pista possibilitará a exploração do mercado de cargas, de forma mais abrangente, com menos restrições para *holdings* destinadas à exportação, atingindo os mercados europeu e americano.

Essa é a ideia básica da ampliação da pista, para que se permita exportar cargas numa distância que atinja a Europa e o mercado americano. Hoje a pista do Salgado Filho não permite esse tipo de operação digamos com cargueiros puros, carregando todo o seu porão de aeronaves com essas cargas.

Uma outra situação vai permitir a ampliação das ligações internacionais. Como os senhores já sabem, hoje já temos ligações através da TAP e também através de outras empresas que, com certeza, já estão até pedindo para operar. Então nós já temos essa condição e vamos ampliá-la com a ampliação da pista.

Uma outra coisa importante é o aumento da cota da pista de pouso em direção ao nó da cabeceira 29, proporcionando melhoria da situação referente a obstáculo na zona de proteção. O Prefeito Fortunati falou rapidamente aqui das situações dos obstáculos que

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
001ª Audiência Pública 11MAR2013
Pauta: Debater a expansão da pista do Aeroporto Salgado Filho

existem e que estão sendo trabalhados – o que está sendo feito de forma bastante rápida – em conjunto com a Prefeitura para retirar os obstáculos. Mas, para que se permita, digamos, diminuir essa questão dos obstáculos, nós vamos subir a cabeceira da pista do lado ampliado, de tal forma que se livrem os obstáculos. Então, vai subir mais de 5 metros a cota da pista.

Dados gerais dessa ampliação. Ampliação da pista de pouso em 920 metros; ampliação da Táxi em 1.300; uma saída rápida; a nova macrodrenagem; a reza, que é a área de segurança de fim de pista, na cabeceira 29; adequação da faixa preparada; e balizamento de sinalização para categoria 2. Acho que fica melhor explicando na figura seguinte. Então, basicamente, esse é o projeto focando as condições principais. O prolongamento da pista 11.29, ali em 920 metros; a sequência da Táxi em 1.300 para que chegue até o final da pista. Isso é muito importante para que se tenha ganho operacional. Hoje a pista não tem isso, a Táxi (Ininteligível.) não vai até o final da pista. Então, isso vai proporcionar um ganho operacional e rapidez de as aeronaves deixarem a pista. A saída rápida, ali; e aquele azul contornando ali é o canal de macrodrenagem, que é uma obra bastante importante que faz parte do conjunto da obra de ampliação da pista. Então, não é apenas ampliação em si da pista, há toda uma situação que tem que ser respeitada. Todos sabem que ali onde passa a Av. Dique... A Av. Dique é chamada assim porque ela é um polder, digamos, de proteção contra as cheias. Então a ampliação da pista justamente vai passar por esse ponto. Então eu tenho que refazer esse polder de proteção contra as cheias; todo esse canal de macrodrenagem é também para isso, para proteger toda essa área com relação às cheias. Mais do que isso, toda essa área sul do aeroporto, para o lado da Av. Sertório, ali chegam vários canais que atendem a Cidade, e temos que coletar toda essa água e fazer com que ela entre nesses canais e circunde a pista. Não sei se dá para ver, mas, onde tem a ampliação da pista, tem um canal passando no traçado da ampliação. Não dá para ver ali, mas para coletar esse conduto é que o canal ficou, digamos, com essas proporções. Para os senhores terem uma ideia, esse canal tem, no seu topo, 28 metros de largura, e, na sua base, 12 metros; então é um canal bastante considerável, do nível, por exemplo, do arroio Dilúvio. Isso tudo tem que ser feito para permitir que a ampliação aconteça.

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
001ª Audiência Pública 11MAR2013
Pauta: Debater a expansão da pista do Aeroporto Salgado Filho

Então a obra não se restringe apenas a ampliar a pista, tem todas essas obras auxiliares, pois sem elas não se consegue promover essa ampliação da pista. Essa macrodrenagem vai ter que circundar toda a área de ampliação. Além disso, está aparecendo, bem fraquinho, na sequência da pista, o que está sendo chamado de “nova reza”, que é uma área de segurança aeroportuária que, por norma, por legislação, é obrigatório que se tenha uma área de 240 metros para se porventura uma aeronave numa situação de emergência não conseguir decolar e precisar usar essa área; é obrigatório que se tenha essa área. E essa área, dá para ver ali onde está escrito *localizer*, é mais ou menos onde para ali a nova reza. Toda essa área é necessária para promover a ampliação da pista.

Com relação à macrodrenagem, só para deixar claro, aí temos que atender todas essas necessidades de demandas do DEP, reconformação do polder, dique de proteção contra as cheias, e, para isso, o contorno da macrodrenagem. Isso realmente é uma obra bastante respeitável, seria de fato uma obra de grande relevância para Porto Alegre para que não tenha nenhum problema nesta área. Inclusive essa obra melhoraria a situação de drenagem na região, não só no aeroporto – é uma situação importante a ser colocada aqui –, melhoraria a drenagem no entorno ali, principalmente ao lado da Sertório.

Quais são as ações que estamos desenvolvendo, que já temos desenvolvido? Para os senhores terem uma ideia, nas áreas 15 e 17, a Infraero já desembolsou mais de 80 milhões para a desapropriação das áreas para promover a ampliação da pista. Teve a contrapartida do Governo Estadual e do Governo Municipal também com a retirada das famílias da Vila Dique e, na sequência, da Vila Nazaré. Então, isso tudo está dentro de um cronograma de ações necessárias para que a obra da ampliação da pista aconteça.

Nós já estamos fazendo um muro perimetral que vai permitir o fechamento da área para promover a área de ampliação da pista. As demolições de áreas da Vila Floresta também vão acontecer, isso já está em franco desenvolvimento. A obra da pista, em linhas gerais, seria isso. O projeto que foi concebido para a ampliação da pista, como os senhores podem ver, não é apenas uma ampliação do asfalto.

Uma outra situação que poderíamos falar é que aquelas áreas laterais da pista devem ter uma pequena inclinação para permitir que os aviões, se por acaso eles saírem, não tenham nenhum tipo de problema. No entorno de 150 metros para cada lado da pista, também tem que ser feita toda uma terraplanagem. E, como eu disse, para subir a pista

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
001ª Audiência Pública 11MAR2013
Pauta: Debater a expansão da pista do Aeroporto Salgado Filho

em 5 metros, então toda a área lateral também tem que subir 5 metros. Vocês imaginam o volume de terra que vai ser utilizado! Será bastante considerável, porque não é só subir a área da pista, são todos os 150 metros para cada lado para permitir a área de escape de aeronave.

Bom, em linhas gerais, seriam essas as características da obra da pista.

O SR. HELIO CARDOSO FERREIRA: Ver. João Carlos Nedel, só para a gente dar um resumo final de toda essa parte que acontece no Salgado Filho e para termos um posicionamento do nosso Prefeito. O Salgado filho de hoje, nos seus processadores, no terminal de passageiros, no pátio de aeronave e na pista de pouso e decolagem, atenderá, tranquilamente, o evento grande do ano que vem, a Copa do mundo. A ampliação da pista do Salgado Filho vem de um projeto maior, vem de um projeto de fomento da economia do Estado do Rio Grande do Sul e está totalmente desvinculado desse grande evento que é a Copa do Mundo. Hoje nós já temos as ligações do Salgado Filho com a Europa, com a América Central e até os *hubs* com os Estados Unidos.

Essa era a apresentação que nós queríamos fazer. Hoje o nosso terminal processa 13 milhões e 100. Hoje o nosso pátio de aeronaves comporta 25 aeronaves; com a obra que se inicia, passaremos a 32 aeronaves, e hoje a nossa pista do Salgado Filho é usada em média a 46% de sua capacidade. De 210.000 operações que nós poderíamos ter na pista atual do Salgado Filho, nós fechamos o ano passado com 96.694. Então, esse era o posicionamento nosso, essa apresentação puramente técnica dessas obras do Salgado Filho.

(Não revisado pelo orador.)

O SR. PRESIDENTE (João Carlos Nedel): Obrigado, ilustre Superintendente da Infraero e sua equipe, que vieram nos dar informações importantíssimas desse empreendimento. Com a palavra, a ilustre Senadora Ana Amélia Lemos.

A SRA. ANA AMÉLIA LEMOS: (Saúda os componentes da Mesa e demais presentes.) Quero saudar, em especial, o caro Presidente desta Audiência Pública que debate um tema tão relevante, Ver. João Carlos Nedel, e cumprimento, na sua pessoa, o Ver. Dr.

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
001ª Audiência Pública 11MAR2013
Pauta: Debater a expansão da pista do Aeroporto Salgado Filho

Thiago, Presidente da Câmara de Vereadores de Porto Alegre. Queria pedir licença aos senhores para cumprimentar dois amigos Vereadores: o nosso sempre Prefeito Ver. Guilherme Socias Villela e a Ver.^a Mônica Leal. Também cumprimento o amigo Paulo Vellinho, na pessoa de quem eu queria cumprimentar todos que aqui comparecem, e queria cumprimentar a exposição na parte a que eu assisti, cumprimentar meu querido colega de Bancada e Deputado Federal Afonso Hamm, tão envolvido com as questões. Queria cumprimentar o Helio Cardoso Ferreira e a equipe da Infraero, que fez uma exposição muito técnica e muito clara sobre esse projeto. E eu gostei muito que esse não é um projeto apenas voltado para a questão da Copa ou para um aumento do turismo. Esse é um detalhe. O turismo é um detalhe importante, claro, relevante, porque trata de mobilidade de passageiros, e nós já estamos com o nosso Aeroporto, digamos, ultrapassado porque não atende a demanda que tem aumentado substancialmente, aumento esse que é muito bom para o Rio Grande do Sul. A ampliação do Aeroporto é um projeto para a economia do nosso Estado, que está sofrendo com gargalos não só na área aeroportuária, mas também em outros setores de logística: rodovia, ferrovia, hidrovía. Nós temos um grande projeto de ferrovia, no qual estamos trabalhando, que é uma forma de desafogar, hoje, o transporte de cargas e o escoamento que está concentrado em rodovias. Agora há pouco, eu estava ouvindo sobre mais um acidente envolvendo morte aqui na região de São Jerônimo, na região carbonífera; esse é o noticiário diário porque as nossas estradas estão com capacidade reduzida para o aumento do número de caminhões, que estão cada vez mais pesados usando as estradas. Vamos ter uma safra *record*, o que é ótimo, 13 milhões de toneladas nessa safra, e estamos com algumas estradas numa situação absolutamente intransitável. Há 16 quilômetros ali no trecho entre as cidades de Tio Hugo e Victor Graef, uma região de agricultura de alta precisão, cuja rodovia está intransitável.

Eu queria cumprimentar a Câmara de Vereadores, na pessoa do nosso Ver. João Carlos Nedel, por ter tomado a iniciativa de debater esse assunto. E por que uma Senadora vem aqui a uma Audiência Pública sobre esse tema? Estamos acompanhando esse projeto, lá, no Ministério das Cidades, da desocupação da Vila Dique e também da Vila Nazaré, com a relocação dos moradores dali, um projeto que perdura há bastante tempo, e temos que apressá-lo. O Senado, como a Câmara, do Deputado Afonso Hamm, aprovou o

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
001ª Audiência Pública 11MAR2013
Pauta: Debater a expansão da pista do Aeroporto Salgado Filho

Orçamento da União com previsão dessas e de outras obras que são fundamentais, então, na verdade, nós somos parceiros. Eu imagino que a Infraero tem o máximo interesse em tirar do papel imediatamente essa obra. E, mesmo com os projetos alternativos de transporte aéreo, com aeroportos na região da Grande Porto Alegre, isso não altera em nada, porque todos eles são importantes. Se a gente pensar que há outro, ou dois outros, ou três outros projetos para essa questão aeroportuária, nós vamos deixar essa obra de lado? Ela tem que ser feita, independente de qualquer outra coisa que se faça em matéria de alternativa aeroportuária, porque o Estado tende a crescer. E nós estamos muito próximos do Uruguai e da Argentina. A Argentina, daqui a pouco, superará a crise, e as nossas praias e o nosso litoral catarinense são a porta de entrada dos países do Mercosul. Fiquei até contente de ver, nos prédios públicos aqui, a bandeira do Mercosul. Nós somos o vínculo, nós somos o coração do Mercosul dentro do Brasil, então nós temos que aproveitar essa posição estratégica. E estamos lá no Senado, como está a Câmara Federal, para ajudar nessas demandas. O que nós não podemos é esperar mais tempo. Eu penso que a própria Infraero tenha pressa nisso tudo, e nós também temos pressa, o Rio Grande tem pressa. Nós precisamos tirar do papel essa obra, que depende do Governo Federal. Amanhã, terça-feira, votaremos o Orçamento para 2013, foi votado na Câmara, amanhã votaremos no Senado, e eu espero que a obra saia do papel.

Renovo os cumprimentos à Câmara de Vereadores de Porto Alegre, na pessoa do Ver. João Carlos Nedel, meu amigo, pela iniciativa de debater, e também, sobretudo, à plateia, por estarem, num horário como este, com novela concorrendo, com uma vontade de descansar, aqui discutindo a sua Cidade, discutindo um tema da maior relevância. Então, eu cumprimento pelo interesse os jovens, empresários, empreendedores, políticos, Vereadores. Isso é muito bom, eu saio daqui muito feliz por ver esse interesse no debate de uma Audiência Pública de tanta relevância para o nosso Rio Grande do Sul. Esta é a forma de resolver os nossos problemas. Muito obrigada a todos, e sucesso, meu caro João Carlos Nedel. (Palmas.)

(Não revisado pela oradora.)

O SR. PRESIDENTE (João Carlos Nedel): Obrigado, Senadora Ana Amélia Lemos, que, logo após, tem outro compromisso, e deu-nos a honra da sua presença.

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
001ª Audiência Pública 11MAR2013
Pauta: Debater a expansão da pista do Aeroporto Salgado Filho

O Sr. Afonso Hamm, Deputado Federal, Vice-Presidente da Comissão de Turismo da Câmara Federal, está com a palavra.

O SR. AFONSO HAMM: Boa noite a todos que participam desta Audiência Pública. Primeiro, cumprimento o Ver. João Carlos Nedel, nosso Presidente da Frente Parlamentar em favor do Desenvolvimento do Turismo do Estado do Rio Grande do Sul, aqui na Câmara de Vereadores, na presidência dos trabalhos, em seu nome, quero cumprimentar todos os colegas, porque iniciei lá em Bagé a minha trajetória política como Vereador e é no âmbito das Câmaras de Vereadores que nós iniciamos o grande debate em relação aos principais temas de importância das comunidades e, neste caso, o da nossa Capital Porto Alegre, que tem a ver com todo o sistema e a potencialidade do Estado do Rio Grande do Sul. Queria destacar a Ver.^a Mônica Leal; o Villela, nosso vínculo do Partido Progressista; o Pablo, que eu sei que está iniciando hoje como colega e gostaria de saudá-lo – não vai dar para nominar todos os Parlamentares -; queria cumprimentar a Senadora Ana Amélia Lemos, a qual sempre em temas de importância e relevância não tem se furtado, muito pelo contrário, tem se apresentado para participar desses debates tão importantes, como é o tema em relação à questão especial aqui da expansão da pista. Eu queria debater com a Infraero, com os nossos Secretários do Município, com o próprio Prefeito Fortunati, que estava aqui, o objeto da Audiência Pública que realizamos na Assembleia Legislativa, inclusive compartilhada exatamente com a Frente Parlamentar, há 30 dias. No dia 10 de dezembro do ano passado, nós fizemos uma grande Audiência Pública com a FIERGS, com a Fecomércio, com as Federações, com instituições empresariais, com o setor do turismo, com a Dra. Rita, que representa a Agência ABAV, Agência de Promoções de Viagens, com Norton Lenhart, do Convention Bureau, também com a presença de tantos líderes, como o Dr. De Jesus, que vejo aqui, do Sindpoa, e nós puxamos o tema do turismo, em um primeiro momento, já que tem uma data importante para acontecer, que é a Copa do Mundo. E o que é importante para nós é naturalmente a preparação para a Copa do Mundo como cidade-sede, e, fundamentalmente, também, o legado que vai ficar. Agora, existe uma coisa importante que é o evento em si, que é a imagem da nossa cidade-sede, a imagem das 12 cidades-sede no Brasil. Eu estou na condição de Vice-Presidente da nossa Comissão de Turismo e Desporto da Câmara

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
001ª Audiência Pública 11MAR2013
Pauta: Debater a expansão da pista do Aeroporto Salgado Filho

Federal, Comissão que já tive oportunidade – estou no meu segundo mandato – de presidir – agora está sob a presidência do Deputado Romário, nós fomos reconduzidos a condição de Vice-Presidente, estamos retomando todos os debates, a fiscalização e o acompanhamento –, é uma atribuição de grande responsabilidade a questão da realização, com êxito, da Copa do Mundo, então, a questão da não ampliação da pista é uma coisa que nós temos que lamentar, porque a pista é importante. Posso dizer que temos uma notícia boa e uma notícia ruim – estão aqui, inclusive, os estudantes da PUC, a grande maioria do terceiro ano do Direito, participando, acompanhando uma Audiência Pública com os demais que aqui participam. A ruim é que o Rio Grande do Sul tem ficado, sim, no atraso em relação às grandes questões de infraestrutura ao longo desses anos. O acesso ao Porto de Rio Grande recém vai ser duplicado; as grandes BRs, os grandes corredores, as grandes artérias ainda não estão duplicadas, o que nos traz dificuldades – e a Senadora Ana Amélia comentou isso de uma forma um pouco mais ampla -; e, com relação à questão do Aeroporto Salgado Filho, nós temos limitações. Hoje, nas grandes cidades, no mundo inteiro e aqui no Brasil, como em São Paulo e Rio de Janeiro, temos um aeroporto dentro da cidade, com segurança, naturalmente, e temos um grande aeroporto um pouco mais distante, porque há uma concentração e um fluxo muito grande, tanto de aeronaves como de passageiros, o que tende a aumentar no período da Copa. Então, nós ficamos preocupados – e só foi anunciado por ocasião desta Audiência Pública, e, por isso, esta Audiência também é importantíssima do ponto de vista de cronograma para as coisas acontecerem –, porque, em maio do ano passado, o Ministro da Aviação disse que a pista ficaria pronta para a Copa do Mundo, mas, em dezembro, foi dito, aqui no Rio Grande do Sul, que não ficaria mais, e que as obras, inclusive a licitação, começariam agora em março, mas nós já estamos no dia 11 e ainda não começou, bem como que a pista ficaria pronta em outubro deste ano. Não vou me estender, mas é nossa atribuição, nossa responsabilidade – nós, Parlamentares – fazer o exercício da fiscalização e do acompanhamento para que o Rio Grande do Sul não fique no atraso mais uma vez. Porque as outras obras, os outros aeroportos estarão completos. E não dá para ignorar, muito pelo contrário, digo que as grandes aeronaves são importantíssimas para o transporte de carga. Outra: o Rio Grande do Sul já está atrasado um mês, dois meses, e, para uma empresa, para a competitividade, para o turismo, isso é lamentável.

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
001ª Audiência Pública 11MAR2013
Pauta: Debater a expansão da pista do Aeroporto Salgado Filho

Assim como é lamentável também que não estará pronto em junho e vai estar pronto em outubro – e, se não brigarmos, nem em outubro vai estar pronto. E é isso que indigna. E esse é o nosso papel, essa atribuição de provocar a Audiência Pública é de competência nossa, sim. E eu quero fazer uma sugestão de ordem prática no sentido da fiscalização e desse cronograma. O cronograma do Rio Grande já se atrasou e já tem prejuízo, e o prejuízo é sério, porque quem entende de aviação sabe que os voos com carga e passageiros são voos que se viabilizam, inclusive para uma Copa do Mundo. Nós não podemos mais ficar nessa condição de atraso, protela, e nós, gaúchos, aceitamos isso. A competitividade é grande entre Estados, dentro do processo, como eu disse, nas mais diversas instâncias de empreendimento e, fundamentalmente, no nosso turismo. Eu tive uma oportunidade agora, no período do carnaval, de fazer uma viagem a Londres para ver o legado das Olimpíadas, com mais três colegas parlamentares. Estivemos seis dias em Londres, onde há uma gestão do legado. E lá havia o projeto para as Olimpíadas, o Projeto 241, dois anos de planejamento, quatro anos de execução das obras e um ano antes as obras ficaram prontas para fazer os testes. É difícil, para nós, fazer isso. Da mesma forma, fomos à África do Sul, outros sete dias, seis dias de trabalho, onde tivemos a experiência de acompanhar o pós-evento. É importante a potencialização, o uso dos estádios, os investimentos públicos, enfim, mas o que é importante, no Rio Grande do Sul, e aí eu quero compartilhar com todos e quero propor algo prático, que nós, no mínimo, a cada 30 dias, tenhamos uma comissão de acompanhamento. Há uma comissão de acompanhamento da Câmara Federal, nós temos lá líderes vocacionados e dedicados a esse tema. Nós temos aqui a Câmara de Vereadores e temos também a Assembleia Legislativa. Temos, claro, o Executivo que, inclusive, é importantíssimo, e que bom que Porto Alegre está um canteiro de obras, mas o Aeroporto tem que funcionar bem, tem que funcionar o conjunto das obras e o conjunto da logística de tudo isso, do ponto de vista de imagem da cidade-sede de Porto Alegre, e das 12 cidades-sede em termos de Brasil.

Então, queria provocar nesse sentido e dizer que temos sido críticos e adotamos esse tema para buscar as informações, para provocar as informações. Não somos contrários a ninguém, não queremos também constranger ninguém; agora, cada um faça a sua parte, cada um estabeleça cronograma, data para acontecer, e chega de esperar no Rio Grande

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
001ª Audiência Pública 11MAR2013
Pauta: Debater a expansão da pista do Aeroporto Salgado Filho

do Sul! Como aqui foi dito pelo próprio Prefeito: viabilizar um segundo aeroporto, importantíssimo, mas imediatamente temos que viabilizar esse que está aí, porque potencialmente é um excelente aeroporto. Obrigado. (Palmas.)

(Não revisado pelo orador.)

O SR. PRESIDENTE (João Carlos Nedel): Obrigado, Deputado Federal Afonso Hamm. Eu gostaria de salientar a presença dos Vereadores Reginaldo Pujol, Idenir Cecchim, Pablo Mendes Ribeiro, Mônica Leal e Guilherme Socias Villela.

Agradecemos a presença da Senadora que, por ter outro compromisso, precisa se retirar; e também da Ver.^a Any Ortiz, que é uma das proponentes da presente Audiência Pública. A Sra. Bianca Toniolo, representando a Secretaria de Turismo do Estado do Rio Grande do Sul, está com a palavra.

A SRA. BIANCA TONIOLO: Boa-noite a todos; em nome do Ver. João Carlos Nedel, Presidente da Frente Parlamentar do Turismo desta Câmara de Vereadores, cumprimento toda a Mesa. Eu represento a Secretária de Turismo do Estado, Abigail Pereira, e, em nome dela, agradeço o convite da Câmara de Vereadores de Porto Alegre para participar desta Audiência Pública que vem tratar de um assunto de grande relevância para o Estado, que é a expansão da pista do Aeroporto Internacional Salgado Filho.

O Governo do Estado do Rio Grande do Sul e a Secretaria do Turismo apóiam as iniciativas de ampliação do Aeroporto Internacional Salgado Filho por sua importância para o desenvolvimento econômico e para a ampliação da capacidade turística do Estado. O Salgado Filho é o quarto aeroporto do País em movimentação internacional e está se constituindo como importante *hub* da América do Sul, em especial do Conesul.

Hoje, estamos diretamente conectados a três cidades argentinas, às capitais uruguaia e peruana, à Europa, via Lisboa, e aos Estados Unidos, via Lima e cidade do Panamá. Para 2013, ainda, está previsto o início da operação de voo direto para Miami, através da American Airlines. Ao todo, Porto Alegre recebe 50 chegadas internacionais por semana.

O último boletim de chegadas emitido pela Infraero, em Porto Alegre, aponta o recebimento semanal de 661 voos nacionais oriundos de 53 mercados emissores. Os

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
001ª Audiência Pública 11MAR2013
Pauta: Debater a expansão da pista do Aeroporto Salgado Filho

números estão em atualização, mas revelam a importância do Aeroporto Salgado Filho para o turismo e os negócios no Estado.

O Salgado Filho já vem recebendo investimentos para sua ampliação e modernização, como nos foi mostrado aqui, recentemente, pelo Superintendente da Infraero. Até a Copa do Mundo, serão aplicados R\$ 345 milhões na ampliação do terminal de passageiros, de 37 mil para 60 mil metros quadrados, aumentando sua capacidade de 8 para 16,5 milhões de passageiros por ano.

Neste mês de março, teve início a obra que ampliará a capacidade do pátio para receber 32 aeronaves, em vez das 25 posições atuais. E, ainda em 2013, estará instalado o equipamento antineblina, que permitirá o pouso e decolagem em dias de baixa visibilidade. A Setur acredita que a ampliação do Aeroporto Salgado Filho irá influenciar diretamente na dinamização da economia gaúcha. Portanto, todas as obras que visem ao aumento de sua capacidade emissiva e receptiva, seja de passageiros ou de cargas, têm o apoio desta Pasta e de sua Secretária Abigail Pereira. (Palmas.)

(Não revisado pela oradora.)

O SR. PRESIDENTE (João Carlos Nedel): Obrigado, Sra. Bianca Toniolo. Meus cumprimentos pela posição firme do Governo do Estado em prol da expansão da nossa pista do Aeroporto.

O Sr. Cristiano Tatsch, Secretário Municipal de Urbanismo, que também representa, neste momento, o Secretário Municipal de Turismo, Luiz Fernando Moraes – que teve um compromisso urgente e precisou se retirar –, está com a palavra.

O SR. CRISTIANO TATSCH: Sr. Presidente, em seu nome saúdo a todos. Depois do que já foi dito pelo nosso Prefeito Fortunati, pela nossa Senadora, pelo nosso Deputado, pela bela exposição da Infraero, não há muito o que se dizer. Então, vou procurar ser o mais econômico possível, primeiro, falando daquilo que todos sabemos, da importância de um aeroporto situado dentro da Cidade. Talvez poucas cidades brasileiras tenham essa característica. Pelo que nos anunciou o Diretor de Operações da Infraero, no contato que ele teve com o Prefeito, há uma semana, nós vamos ter a pista do aeroporto de Porto Alegre com 3.200 metros. Enquanto que Guarulhos, em São Paulo, para os senhores

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
001ª Audiência Pública 11MAR2013
Pauta: Debater a expansão da pista do Aeroporto Salgado Filho

terem uma ideia, tem uma pista de 3.000 metros e outra de 3.700 metros. O Galeão, no Rio de Janeiro, tem uma pista única com 4.000 metros. Portanto, 3.200 metros é uma pista grande, de boa extensão, que permite que os produtos de carga do Rio Grande do Sul, e basicamente de Porto Alegre, sejam exportados sem escala, o que não acontece hoje. Isso, sem dúvida nenhuma, sob o ponto de vista da economia, é um referencial importante, nos dá uma posição significativa, uma posição diferenciada. Por outro lado, sabemos também que um aeroporto como o que temos dentro da Cidade é um diferencial sob o ponto de vista de turismo. Sem dúvida nenhuma é muito mais fácil chegar em Porto Alegre, dentro da cidade, do que chegar em Confins, em Belo Horizonte, que dista 30 ou 40 km de Belo Horizonte. Acho que a natureza foi pródiga no sentido de nos situar o aeroporto onde ele está situado, numa zona que confronta o estuário do Guaíba, sem edificações substanciais. A possibilidade que tivemos... e a Prefeitura fez um enorme esforço de retirar aquelas duas vilas populares, e eu fui testemunha de como é difícil trabalhar com cerca de 2500 famílias. Tem alguns aspectos peculiares, nós tentamos fazer a junção das duas vilas, mas não se conseguiu, porque existem lideranças, interesses próprios de cada uma delas, ou seja, foi uma tarefa hercúlea que se teve de fazer. Mas não tenho dúvida de que com tudo o que a Infraero nos anuncia, de efetiva construção da pista, sem duvida nenhuma isso será um diferencial grande para Porto Alegre. Acho que temos, Ver. João Carlos Nedel, de fazer as coisas acontecerem. Vale a nossa vigilância, vale a palavra que foi empenhada e vale estarmos permanentemente em contato e cobrança dessa definição que nos está sendo trazida. É isso, Presidente, muito obrigado.

(Não revisado pelo orador.)

O SR. PRESIDENTE (João Carlos Nedel): Muito bem, vamos então começar a ouvir as pessoas inscritas e iremos intercalar uma pessoa da comunidade e um Vereador.

O Sr. Paulo Vellinho está com a palavra.

O SR. PAULO VELLINHO: Sr. Presidente, senhores integrantes da Mesa, digníssimas autoridades, Srs. Vereadores, senhores e senhoras que participam deste evento, especialmente jovens – o Brasil de logo aí – aqui presentes para vibrar com coisas

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
001ª Audiência Pública 11MAR2013
Pauta: Debater a expansão da pista do Aeroporto Salgado Filho

importantes; realmente, eu vim a esta reunião muito preocupado; fui um dos primeiros a confirmar presença quanto a esta iniciativa muito boa do nosso Ver. Nedel de fazer esta Audiência Pública. Fico muito feliz porque todas as minhas preocupações com relação à extensão da pista do Aeroporto foram confirmadas pela Infraero, foram reconfirmadas pelo nosso Prefeito. Então, os argumentos que eu tinha anotado para registrar não existem mais.

Eu só quero aproveitar a oportunidade para dizer aos senhores e às senhoras que nós temos que parar de brincar com a verdade. O que eu aprendi, eu li no jornal. Ninguém me disse, eu li. Até alguém da Price Waterhouse me telefonou perguntando de onde é que eu tinha informações. Eu falei: “Tudo do jornal. O jornal foi detalhista”. Um dos argumentos era que no lado de lá do dique o terreno era muito ruim, então não permitia que nós estendêssemos a pista. Achei esse argumento mentiroso. Pelo amor de Deus! Aí fiquei me perguntado como é que o Aeroporto de LaGuardia, em Nova York, tem uma pista de pouso que avança dentro d’água e aqui não dá para atravessar o dique? O lado de cá é bom e o lado de lá não dá? Aí, fiquei pensando: e o novo aeroporto de Hong Kong, cujas pistas de aterrissagem foram construídas dentro do mar? Será possível? Isso já acabou. Então, o seu depoimento, a sua informação e as dos seus colegas me tranquilizaram: a pista vai sair.

Eu queria aproveitar para fazer um registro: isso não era hora; depois de 20 anos, dizer que a pista não é viável! Então, me lembrei de uma história que aconteceu comigo em 1993, quando eu fui ao Japão pela última vez e fui me despedir da Panasonic – eu era Presidente do Conselho aqui do Brasil –, e o Presidente japonês, Matsushita, me perguntou como havia sido a minha experiência de brasileiro – a cultura ocidental com a cultura oriental. Eu disse: “Admiro muito o Japão, o Japão, como país, é um paradigma, porque é um vencedor contra todas as adversidades; quer dizer, é maremoto, é terremoto, é tsunami, é vulcão, sem subsolo, sem território e vence! Então, eu sou admirador do Japão, do povo japonês, do homem público japonês, mas uma coisa eu não entendi: eu aprendi na escola que o caminho mais curto entre dois pontos é a linha reta, e vocês me provaram que é em zigue-zague”. Ele ficou assim sério, mas, depois, sorriu e deu a grande resposta, que até hoje eu guardo e repito, porque essa é a grande verdade do Brasil. Ele disse o seguinte: “O japonês planeja muito e erra pouco. O brasileiro planeja

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
001ª Audiência Pública 11MAR2013
Pauta: Debater a expansão da pista do Aeroporto Salgado Filho

pouco e erra muito”. Então, se não fosse viável fazer a extensão, se diria: “Mas que vergonha! Agora que descobriram?”. Quer dizer, gastou-se milhões para desapropriar, e, agora, não dá?! Temos que ter mais respeito com a verdade. Acho que temos que, realmente, aprender com o japonês: planejar muito e errar pouco, porque tudo o que nós temos, podem olhar... Eu estava pensando nisso hoje: congestionamento de trânsito, por quê? Estimula-se a indústria automobilística e se esquece da infraestrutura! Quer dizer: falta planejamento! Isso se repete! Vamos criar vergonha e planejar mais para errar menos, porque nós somos um País muito pobre. Obrigado. (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE (João Carlos Nedel): Obrigado, Paulo Vellinho.

O Ver. Idenir Cecchim está com a palavra.

O SR. IDENIR CECCHIM: Ver. João Carlos Nedel, que brilhantemente está conduzindo esta Audiência Pública e que a convocou juntamente com a Ver.^a Any Ortiz, cumprimentos, Vereador. Saudações ao Dep. Afonso Hamm, homem lá da fronteira, que está interessado nos assuntos do Rio Grande; Sra. Bianca, que representa a Secretaria de Turismo; meu companheiro e amigo Cristiano Tatsch, Secretário de Urbanismo da nossa Cidade; e ao Dr. Helio, que, com a sua equipe, tirou muitas dúvidas aqui, hoje à noite – foi uma apresentação objetiva e muito clara.

Eu escutei hoje o pronunciamento do Prefeito Municipal e fiquei muito orgulhoso de ter um Prefeito assim em Porto Alegre, com o conhecimento de causa que ele demonstrou e com a sua firmeza na defesa do Aeroporto de Porto Alegre.

Eu não quero criar nenhuma polêmica aqui, mas eu gostaria muito que o Governador do Estado do Rio Grande do Sul tivesse essa mesma posição firme na defesa do Aeroporto. (Palmas.) Eu tenho certeza de que só está faltando a voz do Governador; o resto está tudo alinhado; todos estão alinhados. Se o Governador tiver essa posição firme que o Prefeito demonstrou hoje, aqui, os Deputados, Senadora, todos os que estão aqui hoje querem que se complete a pista do Aeroporto de Porto Alegre – todos! E, para isso, nós precisamos que todos falem a mesma linguagem.

Quanto ao outro aeroporto, ninguém é contra. Nós sabemos, o grupo – aqui ninguém diz, mas eu vou dizer – do Jornal NH, que é o que levantou essa coisa, mais uma meia dúzia,

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
001ª Audiência Pública 11MAR2013
Pauta: Debater a expansão da pista do Aeroporto Salgado Filho

compraram essa idéia, que é para o futuro, mas o que se planta na imprensa, Dr. Paulo Vellinho, é oriundo nós sabemos de onde: é de Novo Hamburgo e adjacências, de um grupo empresarial e de um outro grupo que tem muitas terras naquela região da Nova Santa Rita. É isto: tem que começar a dar nome aos bois. E a cada boi que nós descobriremos, vamos dar nome a esse boi! E aí nós vamos ter a certeza de termos as pessoas que querem e identificar as que não querem. Muito obrigado. (Palmas.)
(Não revisado pelo orador.)

O SR. PRESIDENTE (João Carlos Nedel): Obrigado, Ver. Idenir Cecchim.

O Sr. José de Jesus Santos, Presidente do Sindicato da Hotelaria e Gastronomia de Porto Alegre, está com a palavra.

O SR. JOSÉ DE JESUS SANTOS: Exmo. Sr. Presidente, Ver. João Carlos Nedel, na presidência dos trabalhos desta Audiência Pública, Presidente da Frente Parlamentar de Turismo da Câmara Municipal, em seu nome, eu saúdo os demais componentes da Mesa. Srs. Vereadores presentes – Mônica Leal, Socias Villela, Pablo Mendes Ribeiro, Reginaldo Pujol, Any Ortiz –, em especial, os estudantes aqui presentes, senhoras e senhores. Inicialmente, em nome do Sindicato da Hotelaria e Gastronomia, quero parabenizar esta Casa pela oportuna convocação desta Audiência Pública. Quero agradecer ao Dep. Afonso Hamm, Vice-Presidente da Comissão de Turismo e Desporto da Câmara dos Deputados; agradecer ao Ver. João Carlos Nedel, Presidente da Frente Parlamentar de Turismo da Câmara Municipal de Porto Alegre, pela iniciativa desta mobilização, que, certamente, irá trazer resultados importantes.

Já estivemos juntos em outras ocasiões, debatendo o mesmo tema, que, inclusive, foi incluído no Caderno de Propostas da nossa entidade, o Sindpoa. E quero dizer aos senhores que sempre que for necessário estaremos presentes, debatendo esta questão crucial para o futuro da Cidade, que é a expansão da pista do Aeroporto Internacional Salgado Filho.

Li recentemente na imprensa, que o Governo Federal define como preocupante a situação das obras do Aeroporto. Apenas 27% das obras estariam realizadas, sendo que o início da ampliação da pista ainda depende de uma licitação que, por ironia, está

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
001ª Audiência Pública 11MAR2013
Pauta: Debater a expansão da pista do Aeroporto Salgado Filho

marcada para acontecer no dia 1º abril. Tomara não seja uma brincadeira, porque é o dia dos bobos.

Se o Governo Federal, que é responsável pelas obras, está preocupado, imaginem, senhoras e senhores, como se sente o povo de Porto Alegre, que espera por esta obra há mais de 15 anos. Como se sentem os representantes da indústria, do comércio deste Estado, que precisam desta obra para melhorar sua logística e ampliar seu desempenho? Como se sentem os integrantes da categoria que eu represento, que dependem, diretamente, do desenvolvimento do turismo para atender, justamente, ao apelo do próprio Governo Federal, que é investir, cada vez mais, em seus negócios, ampliar a rede hoteleira e de restaurantes, o que efetivamente está ocorrendo. Como fazer isso se fecham a principal porta de entrada da Cidade as vésperas de uma Copa do Mundo de futebol? Senhoras e senhores, em nome do setor de hotelaria e gastronomia de Porto Alegre, só me resta fazer mais uma vez um apelo aos responsáveis por esta obra: iniciem, imediatamente, seu trabalho, ajudando com isso a sociedade gaúcha como um todo, que, efetivamente, já cansou de esperar. Precisamos de prazos definitivos para podermos trabalhar com tranquilidade, nós, empresários, que vivemos na Capital do Estado, na Capital de todos os gaúchos. Aqui está a infraestrutura, e aqui em Porto Alegre o nosso Aeroporto tem espaço para ser ampliado, ele está dentro da Cidade, como foi bem dito aqui, o que é um privilégio. Imaginem os senhores se nós tirássemos um aeroporto como o Congonhas, de São Paulo; ou o Santos Dumont, do Rio de Janeiro. É importante estar dentro da Cidade, porque tu chegas ao Aeroporto Salgado Filho de ônibus, de trem, de táxi, de lotação, e se tiver paciência, até a pé chegaremos ao Salgado Filho. A logística urbana está presente, e estrategicamente o nosso Aeroporto está no local melhor, não poderia ser melhor, pois nós temos as vias 101 e 116, que dão escoamento à mobilidade pública, e o aeromóvel que está aí, como bem disse o nosso Prefeito. Senhores, está na hora de terminarmos com o grenalismo, está na hora de pensarmos e vestirmos a camiseta de Porto Alegre e do Estado do Rio Grande do Sul. Muito obrigado. (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE (João Carlos Nedel): Obrigado. O Ver. Reginaldo Pujol está com a palavra.

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
001ª Audiência Pública 11MAR2013
Pauta: Debater a expansão da pista do Aeroporto Salgado Filho

O SR. REGINALDO PUJOL: Ver. João Carlos Nedel, coordenador da Frente Parlamentar de Defesa do Turismo da Câmara Municipal de Porto Alegre; Sr. Helio Cardoso Ferreira, Superintendente em exercício do Aeroporto Internacional Salgado Filho; ilustre parlamentar brasileiro, homem que honra a campanha do Rio Grande e muito especial à cidade de Bagé, Deputado Federal Afonso Hamm, Vice-Presidente da Comissão de Turismo e Desporto da Câmara Federal; minha querida amiga, Ver.^a Any Ortiz, que nos representa na Mesa Diretora dos trabalhos, numa simbologia muito especial. A Frente Parlamentar de Turismo, meu caro Jaime, nesta Legislatura, ainda não foi oficialmente implantada, mas já apresenta resultados. Isso porque, muito provavelmente, ela tem o impacto da juventude, da presença nova na Câmara, de jovens parlamentares, da qual Any é um dos melhores exemplos. Hoje, aqui, meus senhores e minhas senhoras, tivemos ilustres pessoas, desde o nosso aguerrido Prefeito José Fortunati, a nossa grande Senadora Ana Amélia, ao Secretário do Município Cristiano Tatsch e o Secretário Municipal de Turismo, enfim, nós tivemos representações das mais diversas, muitas das quais, na sua maioria, por outros compromissos tiveram que se ausentar e não ficaram conosco até agora. É bem provável, eu tenho quase convicção de que os meus companheiros Vereadores, como eu, também tinham outros compromissos na noite de hoje, mas optaram por estar aqui e receberam a concordância daqueles com os quais tinham compromissos. No meu caso, eu tinha compromisso com a comunidade da Vila São Gabriel; deveria ser às 20h30min e foi procrastinado para as 22h. Eu tenho a firme convicção de que este assunto é por demais relevante para que nós deixássemos passar em brancas nuvens e não aproveitássemos essa oportunidade para um gesto, um manifesto, uma tomada de posição, um grito, o mais forte possível, para que ressoasse por todos os cantos: temos que dizer que nós não entendemos que ainda possamos estar discutindo hoje se a obra do aeroporto vai ser feita ou não. Nós temos que discutir hoje quando vai começar e quando vai terminar, porque não vamos abrir mão dessa obra. Como disse o Cecchim, o Governador ainda não se deu conta de que ele tem que se manifestar, mas vai se manifestar, eu tenho certeza; a Assembleia Legislativa o fará. O Rio Grande não pode perder essa oportunidade, e, sob o entusiasmo de que aqui serão realizados três jogos da Copa do Mundo, forçar para que isso aconteça o mais breve

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
001ª Audiência Pública 11MAR2013
Pauta: Debater a expansão da pista do Aeroporto Salgado Filho

possível, e, com isso, nós tenhamos, por antecipação, assegurado um grande legado com os jogos que aqui ocorrerão no ano que vem.

Por isso, Vereador e Coordenador da Frente Parlamentar de Turismo, quero cumprimentá-lo pela oportunidade que nos dá ao promover essa Audiência Pública, que tem, inclusive, a prestigiá-la um grupo de jovens estudantes, o que demonstra que o desdobramento dessa tomada de posição contagia não só aqueles mais calejados na luta pelo desenvolvimento econômico do Estado, na qual eu incluiria, de forma muito especial, o nosso orador, o nosso querido Professor Vellinho, como também os jovens que já se sentem comprometidos com esse movimento. Eu acho que nós temos que vencer uma etapa muito importante na vida nacional. Nós não podemos consagrar uma teoria que dizia que quem tem recursos faz obras e quem não tem, planeja. O nosso planejamento já foi muito além do que poderia ter ido. Nós vimos que os nossos parceiros comprometidos na luta, que representam aqui o Aeroporto Internacional Salgado Filho, nos mostraram aqui como está planejada, no detalhe, essa grande obra, que não é uma mera expansão do asfalto do Aeroporto Salgada Filho; tem toda uma logística em torno dele. Não, nós não podemos abrir mão da realização desse projeto com a maior brevidade possível. Por isso eu cumprimento o meu querido Coordenador, o Ver. Nedel, a Any e os demais colegas aqui presentes, dizendo que pode que o nosso grito não seja tão forte como seria desejado, mas não deixou de ser uma tomada de posição que nós temos que levar adiante não só em defesa do turismo, mas em defesa da economia do Estado, em defesa da sociedade gaúcha, da nossa capacidade de mobilidade e, sobretudo, do direito que nós temos de ter um grande aeroporto internacional aqui na nossa Porto Alegre. Era isso, Sr. Presidente. (Palmas.)

(Não revisado pelo orador.)

O SR. PRESIDENTE (João Carlos Nedel): Obrigado, Ver. Reginaldo Pujol.

A Sra. Ângela Baldino, Secretaria-Chefe da Canoas Empreendimento, da Prefeitura de Canoas, está com a palavra.

A SRA. ÂNGELA BALDINO: (Saúda os componentes da Mesa e demais presentes.) Boa noite; em primeiro lugar, eu quero cumprimentar o Ver. Nedel por esta iniciativa, junto com

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
001ª Audiência Pública 11MAR2013
Pauta: Debater a expansão da pista do Aeroporto Salgado Filho

a Ver.^a Any Ortiz. Queria, primeiro de tudo, como Secretária da Canoas Empreendimento, colocar duas questões importantes. Ernesto Guevara dizia que o bom gestor tem que ter os dois pés firmes no chão e o seu olhar no firmamento. E a segunda questão é que nós não vamos precisar buscar os 15 mil cavalos, Antonioli, que temos lá no Caminhos Rurais para fazer uma nova revolução. Sem dúvida, existe um consenso de que o aeroporto de Porto Alegre é importantíssimo, e o é também para Canoas, embora tenhamos lá a nossa Base Aérea – e aqui está o nosso relações públicas da Base Aérea, Sr. Uirassú Litwinski –, mas fiquei com algumas preocupações. Fico feliz em ouvir a fala do Prefeito, mas uma questão importante é a obra de ampliação, e aí vou concordar cem por cento com aquilo que o Dep. Federal Afonso Hamm colocou.

A minha preocupação se dá muito no sentido do que vai custar essa ampliação, na medida em que há um trabalho de macrodrenagem, que eu não entendi qual é a dimensão, mas eu diria que, dentro do PAC II – e Canoas foi a Cidade que mais captou no Rio Grande do Sul e foi a 5ª no País em captação de recursos –, era a minha função, digamos assim, e para fazer uma macrodrenagem não do porte dessa do aeroporto, mas em Canoas, digamos, assim, que seria talvez um terço, nós tivemos que captar R\$ 70 milhões. Isso é uma questão importante. Para fazer o aumento da terraplenagem em cinco metros e 150 metros da cada lado, numa pista, são valores muito, enfim, muito grandes para o aeroporto que, pelo que me deu a entender a apresentação do Superintendente, vai se tornar obsoleto, ou melhor, não obsoleto, mas vai atingir a sua capacidade no ano de 2017 ou 2018. Isso é uma preocupação.

Eu também queria falar em relação ao polo logístico. Para nós, em Canoas, é fundamental ter um aeroporto que possa operar cargas, porque é uma cidade que tem um posicionamento geográfico bastante privilegiado em relação à questão da logística; o aeroporto de Porto Alegre também ampliado seria muito importante, porque eu diria que o Aeroporto Salgado Filho está, às vezes, até mais dentro de Canoas do que mesmo de Porto Alegre – não é, Dr. Paulo?

Mas a preocupação que eu gostaria de colocar seria exatamente esta: de que forma? Eu vi que há desapropriações a serem feitas, quer dizer, há um custo bastante elevado. Mas eu diria que, embora fosse muito alto esse valor, vale a pena.

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
001ª Audiência Pública 11MAR2013
Pauta: Debater a expansão da pista do Aeroporto Salgado Filho

Complementando e encerrando a minha participação, Ver. Nedel, quero falar sobre aquilo que o Dep. Afonso Hamm colocou, ou seja, que nós não estamos concorrendo com o Aeroporto 20 de Setembro, isso é um equívoco; nós estamos concorrendo com o aeroporto de Florianópolis, nós estamos concorrendo com o aeroporto do Paraná, ali pode ser... Porque se nós queremos ser um *hub* de carga e temos condições, pelo posicionamento, então nós temos que, o quanto antes, fazer o prolongamento da pista, mas nós temos que saber o que custa isso e, de fato, buscar esses recursos.

Que o aeroporto de Porto Alegre é importante, que ele tem que ser feito, isso não há dúvida para ninguém, agora, como vamos fazer é que entendo seja um questionamento da busca de recursos, seja uma questão difícil. Era essa a minha contribuição. Muito obrigada. (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE (João Carlos Nedel): Obrigado, Sra. Ângela Baldino, Secretária-Chefe da Canoas Empreendimentos, da Prefeitura Municipal de Canoas.

A Ver.^a Any Ortiz, também proponente desta Audiência Pública, está com a palavra.

A SRA. ANY ORTIZ: Boa noite a todos. Deputado Afonso Hamm, Ver. Nedel, que, junto comigo, foi proponente desta Audiência Pública, em nome deles eu cumprimento a todos. Aqui em Porto Alegre, nós temos um aeroporto com uma localização privilegiada, que é ter um aeroporto dentro da Cidade, e já foi muito falado aqui da importância, tanto para turismo quanto para carga, dessa localização. As vantagens e as necessidades da ampliação da pista e das melhorias, no Salgado Filho, são incontestáveis. O que nos levou a buscar esta Audiência Pública foi que, dentro do que nós aqui da Câmara de Vereadores buscamos de desenvolvimento para a Cidade, até o momento desta Audiência, não estavam muito claros os rumos que iriam tomar as obras do Aeroporto. Então nós viemos aqui buscar clareza e solução das necessidades. O Prefeito Fortunati garantiu a ampliação da pista e, com o pronunciamento do Helio Cardoso Ferreira – que foi um maravilhoso pronunciamento –, o total das obras a serem feitas no Aeroporto. Eu acredito que não restaram dúvidas após essas manifestações, mas eu reafirmo o que falou o meu colega e amigo Ver. Pujol: nós precisamos de datas. Quando é que vão sair

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
001ª Audiência Pública 11MAR2013
Pauta: Debater a expansão da pista do Aeroporto Salgado Filho

essas obras? As apresentações foram muito boas, muito satisfatórias, mas a gente ainda não tem data.

Eu também queria fazer uma breve manifestação a respeito do aeroporto, como colocou aqui o Cecchim, a ser feito em Nova Santa Rita ou Eldorado do Sul. Nós de Porto Alegre não nos opusemos a esse aeroporto, acho que ele é importante, principalmente um aeroporto que vai levar, nas melhores das hipóteses, de 15 a 20 anos para ser construído. Até lá, as demandas vão ser muito maiores. A gente pode aproveitar dois aeroportos, mas sem fechar e sem concluir que o Aeroporto Salgado Filho não precisa ter pista ampliada ou não precisa ser um aeroporto de carga: precisa, sim, até pelo fato da localização e pelo fato de ser um aeroporto na Capital. Porto Alegre – e acredito que essa é a opinião da maioria dos Vereadores desta Casa – apoia a ampliação da pista, apoia a ampliação do Aeroporto como um todo, as obras em geral, concorda que, futuramente, daqui a 20 anos, esse aeroporto possa ser viabilizado ou em Nova Santa Rita, ou em Eldorado do Sul, qualquer outra cidade da Região Metropolitana, mas o que a gente precisa agora – de acordo com as confirmações que o Prefeito Fortunati fez aqui – é saber quando essas obras vão começar. Precisamos também ter um posicionamento do Governador Tarso Genro, para sabermos a sua opinião sobre a ampliação do Aeroporto Salgado Filho. Convido também o Governador Tarso a fazer uma manifestação a respeito desse tema, e o que a gente quer saber ainda, que não foi respondido, são as datas, quando essa obra vai ter início e quando essa obra vai ter fim. Muito obrigada.

(Não revisado pela oradora.)

O SR. PRESIDENTE (João Carlos Nedel): O Sr. Eduino de Mattos, Conselheiro do Plano Diretor, está com a palavra.

O SR. EDUINO DE MATTOS: Boa-noite, Ver. João Carlos Nedel. Cumprimentando o Vereador, estou cumprimentando a todos, principalmente os jovens que estão aqui presentes. Pessoal, nós precisamos da juventude mais atenta em Porto Alegre. É muito bom vocês estarem aqui para acompanhar esta Cidade. O Planejamento Municipal hoje é participativo com a população, mas precisa da população para dar o aval; não é somente o Plano Diretor que determina o que fazer. Eu não estou aqui para falar sobre

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
001ª Audiência Pública 11MAR2013
Pauta: Debater a expansão da pista do Aeroporto Salgado Filho

planejamento, sobre projeto, uma coisa que está muito bem encaminhada, os engenheiros estão aqui, a Infraero, enfim, a gente acompanha isso muito bem. Então, isso está encaminhado. Eu estou aqui para falar sobre um pequeno histórico. Como vocês podem ver, esta foto foi registrada em 2005, quando a gente iniciou a discussão do Conselho do Plano Diretor, referente à necessidade da ampliação da pista do Aeroporto Salgado Filho. (Mostra fotografia.) Eu, profissionalmente, sou técnico em telecomunicações, trabalhei algum tempo em manutenção de telecomunicações de aeronaves e hoje estou aposentado, enfim, sou voluntário aqui no Plano Diretor de Porto Alegre. Eu também sou fotógrafo, mas por que eu pedi auxílio da Brigada Militar para fazer essas fotografias? A Brigada Militar me concedeu o voo para eu poder fazer essas fotos, que foram uma base muito importante no Plano Diretor de Porto Alegre, para a gente se situar com fotos aéreas atuais, para a gente poder situar a quantidade de população e a problemática da drenagem, que foi colocada aqui pelos engenheiros. Bom, até agora, todo mundo falou de uma questão redundante aqui, que o Aeroporto Salgado Filho é vital para Porto Alegre, que ele tem que ser restaurado, que ele tem que ser potencializado para ter voos internacionais, domésticos, enfim, para uso da população – isso é redundante –, mas ninguém aqui falou sobre a questão social. Já está acontecendo a remoção de aproximadamente 15 a 16 mil pessoas dessa área; logicamente que um capital federal muito pesado vai ser aplicado nessa área para remoção dessas pessoas, com a construção de novas habitações, drenagem, enfim.

Tem uma determinada situação em que eu sou muito crítico, que é quando se fala de administração, de gestões, enfim, mas tem um ponto que deve ser levantado: o Prefeito Fortunati foi sempre ferrenho nessa discussão e na defesa da ampliação do Aeroporto Salgado Filho, desde a época de 2005, quando ele era então Secretário do Planejamento Municipal, então, não foi ele quem atrasou essas obras; esse atraso aconteceu no final da gestão do então Prefeito José Fogaça. Nós, do Planejamento, inclusive, fizemos um ofício, e todos os conselheiros assinaram, amparando, então, o Secretário José Fortunati, para que levasse ao Prefeito, para que fosse a Brasília, para que a situação andasse, porque estava parada. O dinheiro chegou e as obras de reassentamento não aconteciam. Então, esse impasse não é culpa do Prefeito José Fortunati, e o que ele falou aqui eu gostaria de embasar.

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
001ª Audiência Pública 11MAR2013
Pauta: Debater a expansão da pista do Aeroporto Salgado Filho

Foi proposta aqui, pessoal, uma comissão para fazer o acompanhamento desses trabalhos do Executivo com a Infraero, com o Governo Federal, que cuidará dessas obras. Eu acho, Ver. Nedel, que esta Casa não faz nada mais do que a sua obrigação dentro do pacto federativo nacional ao montar uma comissão para colaborar e fiscalizar o Executivo nessa função, nessa grande obra para Porto Alegre, que é a ampliação. Agora, essa comissão que vai ser levantada aqui na Câmara de Vereadores não pode ser centrada somente na questão comercial, turística ou em outras questões que foram faladas aqui; tem que ser centrado também na questão social. Porque essas 15 ou 16 mil pessoas que serão removidas de lá têm que ter moradia digna, ou seja, não podem ser construídas como foram construídas as primeiras habitações, que foram fiscalizadas pelo DEMHAB, o Departamento Municipal de Habitação, cujo laudo técnico de um engenheiro e de um arquiteto diz serem as piores habitações construídas em Porto Alegre até hoje. Qualquer engenheiro ou arquiteto que for lá nas novas habitações construídas verá que elas estão todas rachadas, com reboco caindo, e os aparelhos internos são de péssima qualidade. Então, esta Comissão proposta pela Câmara de Vereadores tem que ser multidisciplinar para fiscalizar a qualidade desse produto construído. Essas pessoas não são lixo, não são mercadorias, são seres humanos! E a culpa pela qualidade desse produto é do Governo Federal! Ele tem que fiscalizar o dinheiro aplicado! Então essa Comissão de Vereadores tem que acontecer e tem que ser multidisciplinar para fiscalizar de perto. Estamos falando de dinheiro público e ele não pode ser gerenciado dessa forma. Obrigado.

O SR. PRESIDENTE (João Carlos Nedel): Obrigado, Eduíno de Mattos, Conselheiro do Plano Diretor.

(A Ver.^a Any Ortiz assume a presidência dos trabalhos.)

A SRA. PRESIDENTE (Any Ortiz): O Ver. João Carlos Nedel está com a palavra.

O SR. JOÃO CARLOS NEDEL: Ilustre Presidente, Any Ortiz; Superintendente da Infraero, que nos honra com sua presença, senhoras e senhores, o Eduíno de Mattos

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
001ª Audiência Pública 11MAR2013
Pauta: Debater a expansão da pista do Aeroporto Salgado Filho

falou que as casas da Vila Dique estão com rachaduras e tal e que as pessoas não são lixo. Realmente, não são lixo. Mas elas estavam no lixo, porque eu conheci muito bem a Vila Dique, quando eles moravam no lixo; agora, ao menos, têm moradias dignas. Pode ter algum defeito de construção, e por isso nós até agradecemos a sua informação, para podermos fazer essa fiscalização e consertar o que não está de acordo. Mas, realmente, a transposição dessas famílias, dessas 1.476 famílias da Vila Dique e 1.291 famílias da Vila Nazaré, significa uma ascensão social dessas pessoas, sem dúvida.

Muito se tem falado e ouvido sobre a ampliação da pista do Aeroporto Salgado Filho até a Copa de 2014. As notícias que circulam sobre essa ampliação, entretanto, continuam sendo controvertidas, criando uma grande dificuldade de entendimento tanto para o público em geral como, até mesmo, para os órgãos públicos e a iniciativa privada. Esta Audiência Pública veio informar e dirimir muitas dúvidas graças aos detalhes técnicos trazidos pela Infraero e por sua equipe que veio aqui transmitir essas informações extremamente importantes. Nós sabemos, pela Audiência Pública comandada pelo Deputado Afonso Hamm, lá na Assembleia Legislativa, que, lamentavelmente, a expansão da pista não ficará pronta para a Copa de 2014, em julho; mas nos foi informado que ela ficaria pronta em outubro de 2014. No entanto, isso depende do início das obras, e, especialmente, da licitação pública, que ainda não aconteceu. Se não acontecer em março ou em abril, esse prazo poderá ser estendido mais um pouco.

Esta Audiência Pública tem a intenção de lembrar as autoridades da importância de a licitação ser aberta para que tão logo as obras possam iniciar.

Por outro lado, existe, efetivamente, uma ideia de construção de um outro aeroporto na região metropolitana. Não somos contra a ideia, pois esta construção levaria de 15 a 20 anos para ser concluída, mas é importante nós termos dois aeroportos como existe em Belo Horizonte, como existe em São Paulo, como existe no Rio de Janeiro. Em São Paulo já são três aeroportos grandes, e nós, sem dúvida, merecemos ter também, no mínimo, dois aeroportos em condições.

Segundo estudos realizados, o Rio Grande do Sul perde R\$ 3 bilhões em exportações, todos os anos, devido à impossibilidade de o Aeroporto Salgado Filho receber grandes aviões cargueiros. Porto Alegre também deixa de receber incontáveis turistas pela

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
001ª Audiência Pública 11MAR2013
Pauta: Debater a expansão da pista do Aeroporto Salgado Filho

impossibilidade de receber aviões de grande porte mistos, ou seja, que transportem passageiros e carga com plena ocupação, equilibrando assim a equação de custo.

Entendemos que os investimentos que o Governo Federal fez e está fazendo através da Infraero, e vou repetir, Sr. Helio, alguns que a sua equipe explicou aqui e que ao menos a gente tem conhecimento, alguns já completados, outros em execução e outros em breve serão executados. Vejam, por exemplo, o que a Infraero fez e está fazendo: alargamento dos acostamentos da pista, aumento do pátio de aeronaves, novo estacionamento e novo terminal de cargas, reforma e colocação e funcionamento do Terminal 2, nosso aeroporto antigo; novos terminais de *check-in*, com mais três processadores de raios-X; compra do ILS-2, repavimentação da pista de pouso e decolagem, ampliação da capacidade de estocagem de combustíveis, ampliação do terminal de passageiros. Tudo isso, muitos já feitos, outros em andamento, outros em breve serão executados. Também a Trensurb está fazendo um investimento forte no nosso aeromóvel, eu poderia ter trazido o vídeo aqui, do nosso aeromóvel já em fase de conclusão. E mais: o nosso aeromóvel, Eduíno, se for aprovado em teste nesse Aeroporto, será repassado a muitos outros aeroportos no nosso País, viabilizando o empreendimento muito antigo do nosso Engenheiro Coester, que foi uma brilhante ideia e que está sendo agora executada, ampliada e modernizada.

O DNIT fez o Viaduto Carrion Júnior e a passagem de nível direto, da Av. Zaida Jarros até o nosso Aeroporto – aquela alça que sai da Av. Zaida Jarros e sai diretamente no Aeroporto. A Prefeitura desapropriou as áreas para expansão da pista. Está construindo 1.476 residências na Vila Dique. E já está pronta a terraplenagem, a infraestrutura, e a Prefeitura deverá assinar com a Caixa, na próxima semana, para a construção de 1.291 moradias para a realocação da metade da Vila Nazaré, a fim de aumentar a área de segurança do nosso Aeroporto. A Prefeitura também está fazendo a ampliação da Av. Severo Dullius.

O Governo do Estado fez a desapropriação da área do entorno do nosso Aeroporto. A iniciativa privada construiu no entorno três hotéis. Todos esses investimentos foram feitos em função do nosso Aeroporto, que precisa dessa ampliação. E todos estão contribuindo com investimentos visando ao fortalecimento do nosso Aeroporto.

Para buscar ainda mais luz sobre os avanços deste assunto, a pedido do *trade* turístico, tomamos a iniciativa, eu e a Ver.^a Any Ortiz, de propor à Mesa Diretora a presente

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
001ª Audiência Pública 11MAR2013
Pauta: Debater a expansão da pista do Aeroporto Salgado Filho

Audiência Pública. Esperamos que esta Audiência, que este evento, com a participação de tantas autoridades, do Sr. Prefeito, da Senadora, do Deputado Federal e das instituições ligadas ao Turismo, seja de grande proveito. Esperamos, agora, já quase no final deste encontro, que, daqui desta Audiência, todos nós possamos sair mais bem esclarecidos e mais esperançosos no sentido de uma solução para este importante problema que tanto afeta o presente e o futuro da nossa cidade de Porto Alegre.

Fica muito claro que Porto Alegre não abre mão da expansão da pista do nosso Aeroporto. Precisamos motivar as autoridades, porque os recursos já estão garantidos; só falta, realmente, a licitação e a autorização para o início da obra.

A Câmara de Vereadores, através dos 36 Vereadores, está unanimemente a favor desse empreendimento e queremos agradecer firmemente a presença dos senhores e das senhoras nesta Audiência Pública e pedir à nossa querida Infraero que receba o nosso apoio, a nossa confiança de que, em breve, teremos o início das obras da expansão da pista do nosso Aeroporto Internacional Salgado Filho esperadas há tanto tempo. Muito obrigado. (Palmas.)

A SRA. PRESIDENTE (Any Ortiz): A Sra. Berenice Lewim está com a palavra.

A SRA. BERENICE LEWIM: Boa noite, Vereadores; boa noite a todos. Eu venho aqui representando o Convention Bureau de Porto Alegre. Para quem não sabe, o Convention Bureau é uma entidade que tem como objetivo trazer eventos para a cidade de Porto Alegre. Os conventions bureaus existem em todas as principais capitais do mundo, e Porto Alegre já vem realizando esse trabalho há 15 anos. Há 15 anos, que nós temos um árduo trabalho de captar eventos para a cidade de Porto Alegre, temos conquistado importantes posições. Porto Alegre está na 6ª posição no que diz respeito à captação de eventos, à frente de outras cidades muito importantes no Brasil.

É importante também mencionar que, ao longo desses 15 anos, o Convention Bureau conseguiu trazer para a cidade de Porto Alegre R\$ 1 bilhão oriundos de eventos. Por que conseguimos trazer eventos para Porto Alegre? Acho que um dos principais motivos é porque nós temos o Aeroporto dentro da Cidade, a logística fica a nosso favor nesse sentido, quando nós procuramos as entidades para convencê-las a realizar eventos em

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
001ª Audiência Pública 11MAR2013
Pauta: Debater a expansão da pista do Aeroporto Salgado Filho

Porto Alegre. Esses eventos são grandes congressos com a participação de seis mil pessoas. Este ano teremos o evento da WMA, que terá aproximadamente 12 mil pessoas na Cidade, essas pessoas todas precisam chegar para algum lugar, chegam através do Aeroporto. Então, um dos principais motivos para realizar os eventos em Porto Alegre é, como eu estava dizendo, porque o Aeroporto é muito próximo. Esse é dos nossos principais argumentos quando fazemos a defesa de candidatura de um evento, do porquê realizar um evento em Porto Alegre. Nós mostramos onde é que está o nosso Aeroporto, onde está o nosso Centro de Eventos, onde estão os hotéis. Realmente, fica tudo muito próximo, facilita muito esse argumento do Aeroporto estar próximo. Então, hoje, nós ficamos muito felizes de que a pista está aprovada, é um ponto positivo para nós continuarmos na nossa luta de trazer eventos para Porto Alegre e nos mantermos no principal *ranking* dentro do Brasil. Então, vamos continuar nesse movimento, acho que o Dep. Afonso Hamm está muito certo, nós precisamos criar um movimento para acompanhar isso. Então, eu gostaria, realmente, que continuássemos nesta luta e não abandonássemos o Aeroporto Salgado Filho. Muito obrigada, boa noite.

A SRA. PRESIDENTE (Any Ortiz): Muito obrigada, Berenice Lewim. Gostaria de agradecer a todos pela presença, declaro encerrada esta Audiência Pública.

(Encerra-se a Audiência Pública às 21h18min.)